

**Em esclarecimento sobre as referidas emendas, se destaca que em qualquer bioma da Região Nordeste o limite de exploração é de 80%. Porque biomas sem vegetação e altamente salinizados, só poderiam ser explorados em 35% !!! Especialmente quando se leva em conta que as inundações permanentes dessas áreas (salgados e apicuns), para a produção de sal ou camarão, aumentam a taxa de evaporação e a pluviosidade, melhorando a piscosidade dos estuários, gerando produtos essenciais, emprego e oportunidades de negócios no meio rural dessa região.**

**Terrenos de SALGADOS - Áreas Potenciais para a Exploração do sal e da Carcinicultura Marinha**



**Salgado ou marismas tropicais hipersalinos:** áreas situadas em regiões com frequências de inundações intermediárias entre marés de sizíguas e de quadratura, com solos cuja salinidade varia entre 100 (cem) e 150 (cento e cinquenta) partes por 1.000 (mil), onde pode ocorrer a presença de vegetação herbácea específica. (Definição do novo Código Florestal, aprovado pelo Congresso e sancionado pela Presidente da República)

**Foto aérea de Projetos de Carcinicultura em terrenos de Salgados e Apicuns - Pendências - RN**



**Terrenos de APICUNS - Áreas Potenciais para a Exploração do sal e da Carcinicultura Marinha**



**Apicum:** Áreas de solos hipersalinos situadas nas regiões entremarés superiores, inundadas apenas pelas marés de sizíguas, que apresentam salinidade superior a 150 (cento e cinquenta) partes por 1.000 (mil), desprovidas de vegetação vascular. (Definição do novo Código Florestal, aprovado pelo Congresso e sancionado pela Presidente da República)

**Foto Aérea de Salinas na Região de Areia Branca/RN**



**MANGUEZAIS DO BRASIL: 1.500.000 HECTARES DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE. EM TODA SUA EXTENSÃO**



**Manguezal:** Ecossistema litorâneo que ocorre em terrenos baixos, sujeitos à ação das marés, formado por vasas lodosas recentes ou arenosas às quais se associa, predominantemente, a vegetação natural conhecida como mangue, com influência flúvio - marinha, típica de solos lamosos de regiões estuarinas e com dispersão descontínua ao longo da costa brasileira, entre os Estados do Amapá e Santa Catarina. (Definição do novo Código Florestal aprovado pelo Congresso e sancionado pela Presidente da República)

**ESTUDO DA EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE MANGUES EM 5 ESTADOS DO NORDESTE-BRASIL, DE 1978 - 2004 (26 ANOS)**

Estado	Áreas (ha) (1978)	Áreas (ha) (1999-2004)	Variação (ha)	Variação (%)
PI	2.994	4.040	+1.046	+34,94
CE	14.043	17.658	+3.615	+25,74
RN	10.819	12.971	+2.152	+19,89
PB	6.888	9.631	+2.743	+39,82
PE	5.661	16.138	+10.477	+187,04
<b>TOTAL</b>	<b>44.404</b>	<b>60.438</b>	<b>+16.034</b>	<b>+36,11</b>

Fonte: Melo et al., 2005 - ESTUDO DAS ÁREAS DE MANGUEZAIS DO NORDESTE DO BRASIL: Avaliação da Saúde de manguezais do Rio de São Francisco do Norte, Paraíba e Pernambuco.

**LABOMAR**  
Instituto de Oceanografia da UFPA

**ISME**  
Sociedade Internacional para o Estudo de Manguezais

**CNPq**

Estudo realizado pelo LABOMAR - Universidade Federal do Ceará e pelo Instituto Internacional para Ecossistemas de Manguezal - ISME/BR, identifica um incremento de 1,28 hectares de manguezal (16,034 ha) para cada hectare de viveiros de camarão (12,543 ha) implantados nos principais Estados produtores de camarão cultivado, no referido período.